

DOMINGO, 29 DE MARÇO DE 2026

TEMA—REALIDADE

VERSÍCULO ÁUREO: ISAÍAS 30:21

“E os teus ouvidos ouvirão uma palavra atrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai por ele, quando virar para a direita e quando virar para a esquerda.”

LEITURA RESPONSIVA: Isaías 45: 5, 6, 8, 9, 12, 19, 22

5. Eu sou o Senhor e não há ninguém mais, não há outro Deus além de mim. Eu te fortaleço, embora tu não me tenhas conhecido.
6. Para que eles possam saber, desde o nascer do sol e desde o oeste, que não há outro fora de mim. Eu sou o Senhor e não há outro..
8. Descei vós céus, lá do alto, e as nuvens derramem justiça; que se abra a terra e que ela produza salvação; e que a justiça surja juntamente; Eu, o Senhor, criei isto.
9. Ai daquele que contende com seu Criador! Deixe o caco contender com os cacos da terra. Dirá o barro para aquele que o modela: O que fazes tu? Ou tua obra: Ele não tem mãos?
12. Eu fiz a terra e criei o homem sobre ela; Eu mesmo, com as minhas mãos, estendi os céus e a todo o seu exército dei as minhas ordens.
19. Não falei em segredo, em lugar escuro da terra: Eu, o SENHOR, falo justiça, anuncio coisas que são retas.
22. Olhai para mim e sede salvos, vós, todos os confins da terra; porque Eu sou Deus, e não há nenhum outro.

LIÇÃO BÍBLICA

A Bíblia

1. João 3:16

16 Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.

2. Mateus 14: 14-22 (até a 2ª), 23-33

14 E Jesus saiu, e viu uma grande multidão, e movido de compaixão para com eles, curou os seus enfermos.

15 Ao cair da tarde, aproximaram-se dele os seus discípulos e disseram: "Este lugar é deserto, e já passou o tempo. Despede a multidão, para que possam ir às aldeias e comprar comida.

16 Mas Jesus lhes disse: Não precisam ir embora; deem-lhes vocês mesmos de comer.

17 E eles lhe disseram: Só temos aqui cinco pães e dois peixes.

18 Ele disse: Tragam-nos aqui até mim.

19 E ordenou à multidão que se sentasse na relva; e, tomando os cinco pães e os dois peixes, e olhando para o céu, abençoou-os, e partiu-os, e deu-os aos seus discípulos, e os discípulos à multidão.

20 E todos comeram e ficaram satisfeitos; e dos pedaços que sobraram recolheram doze cestos cheios.

21 Os que comeram eram cerca de cinco mil homens, além de mulheres e crianças.

22 E logo ordenou Jesus que os seus discípulos entrassem no barco e fossem adiante, para o outro lado,

23 E, tendo despedido a multidão, subiu ao monte para orar à parte; e, chegada a noite, estava ali sozinho.

24 Mas o navio já estava no meio do mar, açoitado pelas ondas, porque o vento era contrário.

25 E na quarta vigília da noite, Jesus foi ter com eles, andando sobre o mar.

26 Quando os discípulos o viram andando sobre o mar, ficaram perturbados e disseram: "É um espírito!" E gritaram de medo.

27 Mas Jesus imediatamente lhes falou, dizendo: Tenham bom ânimo! Sou Eu. Não tenham medo.

28 E Pedro, respondendo-lhe, disse: Senhor, se és tu, manda-me ir ter contigo sobre as águas.

29 E ele disse: Vem. E Pedro, descendo do barco, andou sobre as águas para ir ter com Jesus.

30 Mas, quando viu o vento forte, teve medo; e, começando a afundar, clamou, dizendo: Senhor, salva-me.

31 Imediatamente Jesus estendeu a mão, segurou-o e disse: "Homem de pequena fé, por que duvidaste?"

32 E, quando entraram no barco, o vento cessou.

33 Então os que estavam no barco vieram e o adoraram, dizendo: Verdadeiramente tu és o Filho de Deus.

3. Marcos 10: 1 (e o), 13-18, 21-23 (até o 2º), 25-27, 32 (até :), 33 (até o 4º), 34, 46-49 (até o 1º), 51, 52

1 ...e o povo voltou a procurá-lo; e, como era seu costume, ele os ensinou novamente.

13 E trouxeram-lhe crianças para que ele as tocasse; mas os seus discípulos repreenderam os que as tinham trazido.

14 Mas, vendo isso, Jesus indignou-se e disse-lhes: Deixai vir a mim as crianças e não as impeçais, porque o reino de Deus pertence aos que são semelhantes a elas.

15 Em verdade vos digo que qualquer que não receber o reino de Deus como uma criança, de modo nenhum entrará nele.

16 E, tomando-os nos braços, impôs-lhes as mãos e os abençoou.

17 E, saindo ele para o caminho, veio correndo um homem, e, ajoelhando-se diante dele, perguntou-lhe: Bom Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

18 E Jesus lhe disse: Por que me chamas bom? Ninguém é bom senão um, que é Deus.

21 Então Jesus, olhando para ele, o amou e lhe disse: *Uma coisa te falta: Vai, vende tudo o que tens, dá-o aos pobres e terás um tesouro no céu; depois vem, toma a tua cruz e segue-me.*

22 E, ouvindo isso, ficou triste e retirou-se pesaroso, porque possuía muitos bens.

23 E Jesus, olhando em volta, disse aos seus discípulos:

25 É mais fácil um camelo passar pelo olho de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus.

26 E ficaram extremamente admirados, dizendo uns aos outros: Quem então poderá ser salvo?

27 E Jesus, olhando para eles, disse: Aos homens é impossível, mas não a Deus; porque para Deus tudo é possível.

32 Eles estavam a caminho, subindo para Jerusalém, e Jesus ia adiante deles.

33 Dizendo: Eis que subimos a Jerusalém, e o Filho do Homem será entregue aos principais sacerdotes e aos escribas, e eles o condenarão à morte,

34 E zombarão dele, e o açoitarão, e cuspirão nele, e o matarão; e ao terceiro dia ressuscitará.

46 E chegaram a Jericó; e, saindo Jesus de Jericó com os seus discípulos e uma grande multidão de pessoas, Bartimeu, filho de Timeu, o cego, sentou-se junto à estrada, mendigando.

47 E, ouvindo que era Jesus de Nazaré, começou a clamar, dizendo: Jesus, Filho de Davi, tem misericórdia de mim.

48 Muitos o repreendiam para que se calasse; mas ele clamava ainda mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim!

49 Então Jesus parou e ordenou que o chamassem.

51 E Jesus, respondendo, disse-lhe: Que queres que eu te faça? Disse-lhe o cego: Senhor, que eu veja.

52 E Jesus lhe disse: Vai; a tua fé te salvou. E imediatamente ele recuperou a vista e seguiu Jesus pelo caminho.

4. Mateus 6:9, 10, 13

9 Portanto, orai vós deste modo: Pai nosso, que estás nos céus, santificado seja o Teu nome.

10 Venha o teu reino. Seja feita a Tua vontade, como no céu, assim na terra.

13 E não nos deixes cair em tentação, mas livra-nos do mal; pois Teu é o reino, e o poder, e a glória, para sempre. Amém.

Ciência e Saúde

1. 335 : 27-31

A realidade é espiritual, harmoniosa, imutável, imortal, divina e eterna. Nada que não seja espiritual pode ser real, harmonioso ou eterno.

Lição bíblica foi preparada pela Igreja da Ciência Cristã, Independente, de Plainfield, Nova Jersey, Estados Unidos da America.

Pecado, doença e mortalidade são os supostos antípodas do Espírito e, portanto, contradições da realidade.

2. 505 : 16-28

O Espírito concede o entendimento que eleva a consciência e conduz a toda a verdade. O Salmista diz: "O Senhor nas alturas é mais poderoso do que o ruído de muitas águas, sim, do que as poderosas ondas do mar" *Salmo 93:4*. O senso espiritual é o discernimento do bem espiritual. O entendimento é a linha divisória entre o real e o irreal. O entendimento espiritual desdobra a Mente — Vida, Verdade e Amor — e demonstra o senso divino, dando a prova espiritual do universo na Ciência Cristã.

Essa compreensão não é intelectual, não é resultado de conquistas acadêmicas; é a realidade de todas as coisas trazidas à luz.

3. 89 : 20-21

O Espírito, Deus, é ouvido quando os sentidos estão em silêncio.

4. 333 : 16 (O)-23

O advento de Jesus de Nazaré marcou o primeiro século da era cristã, mas o Cristo não tem princípio de anos nem fim de dias. Ao longo de todas as gerações, tanto antes quanto depois da era cristã, o Cristo, como ideia espiritual — o reflexo de Deus —, veio com alguma medida de poder e graça para todos os que estavam preparados para receber Cristo, a Verdade.

5. 133 : 24-28

O fato de ele se fazer "igual a Deus" foi uma das acusações judaicas contra ele, que fundou o cristianismo no princípio do Espírito, que ensinava conforme era inspirado pelo Pai e não reconhecia vida, inteligência ou substância fora de Deus.

6. 206 : 15-18

Na relação científica entre Deus e o homem, descobrimos que tudo o que abençoa um abençoa a todos, como Jesus demonstrou com os pães e os peixes — sendo *o Espírito*, e não a matéria, a fonte da provisão.

7. 236 : 28-10

Jesus amava as criancinhas por causa de sua liberdade em relação ao mal e sua receptividade ao bem. Enquanto a idade se detém entre duas opiniões ou luta contra crenças falsas, a juventude avança com facilidade e rapidez em direção à Verdade.

Lição bíblica foi preparada pela Igreja da Ciência Cristã, Independente, de Plainfield, Nova Jersey, Estados Unidos da América.

Uma menina, que ocasionalmente ouvia minhas explicações, machucou o dedo feio. Ela parecia não notar. Quando questionada sobre o ocorrido, respondeu ingenuamente: "A matéria não sente nada". Saindo saltitante com os olhos brilhando de alegria, acrescentou logo em seguida: "Mãe, meu dedo não dói nem um pouco".

Talvez tivessem se passado meses ou anos até que seus pais abandonassem as drogas ou atingissem o nível intelectual que sua filha alcançava com tanta naturalidade.

8. 381 : 8-19, 27-4

Ao infringir alguma suposta lei, você alega haver perigo. Esse medo é o perigo e induz os efeitos físicos. Na realidade, não podemos sofrer por infringir nada além de uma lei moral ou espiritual.

As chamadas leis da crença mortal são destruídas pela compreensão de que a Alma é imortal e que a mente mortal não pode legislar sobre os tempos, períodos e tipos de doenças que levam os mortais à morte.

Deus é o legislador, mas não é o autor de códigos bárbaros. Na Vida e no Amor infinitos não há doença, pecado nem morte, e as Escrituras declaram que vivemos, nos movemos e existimos no Deus infinito.

Vamos banir a doença como uma pária, e obedecer à regra da harmonia perpétua — a lei de Deus. É direito moral do homem anular uma sentença injusta, uma sentença jamais proferida por autoridade divina.

Cristo Jesus anulou o erro que impunha penalidades pelas transgressões das leis físicas da saúde; ele anulou as supostas leis da matéria, opostas às harmonias do Espírito, que careciam de autoridade divina e tinham apenas a aprovação humana para sua sanção.

9. 369 : 5-13

Na proporção em que a matéria perde para o sentido humano toda a entidade como homem, nessa proporção o homem-se torna seu mestre.. Ele adquire uma percepção mais divina dos fatos e compreende a teologia de Jesus, demonstrada na cura dos enfermos, na ressurreição dos mortos e em caminhar sobre as ondas. Todos esses feitos manifestaram o domínio de Jesus sobre a crença de que a matéria é substância, que ela pode ser a árbitra da vida ou a construtora de qualquer forma de existência.

10. 289 : 14-20

O fato de Cristo, ou a Verdade, ter vencido e ainda vencer a morte prova que o "rei dos terrores" não passa de uma crença mortal, ou erro, que a Verdade destrói com as evidências

espirituais da Vida; e isso demonstra que o que parece aos sentidos ser a morte não passa de uma ilusão mortal, pois para o homem real e o universo real não existe processo de morte.

11. 241 : 31-1

É "mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha" do que crenças pecaminosas entrarem no reino dos céus, a harmonia eterna.

12. 231 : 20-29

Considerar-se superior ao pecado, porque Deus o fez superior a ele e governa o homem, é a verdadeira sabedoria. Temer o pecado é *não* compreender o poder do Amor e a Ciência divina do ser na relação do homem com Deus — é duvidar de Seu governo e desconfiar de Seu cuidado onipotente. Considerar-se superior à doença e à morte é igualmente sábio e está de acordo com a Ciência divina. Temê-las é impossível quando se compreende plenamente a Deus e se sabe que elas não fazem parte de Sua criação.

13. 468 : 9 (Lá)-15

Não há vida, verdade, inteligência nem substância na matéria. Tudo é Mente infinita e sua manifestação infinita, pois Deus é Tudo em tudo. O Espírito é a Verdade imortal; a matéria é o erro mortal. O Espírito é o real e eterno; a matéria é o irreal e temporal. O Espírito é Deus, e o homem é Sua imagem e semelhança. Portanto, o homem não é material; ele é espiritual.